



KnоШу #287



janeiro 10, 2018

Por que Leí ensinou sobre os “dois caminhos”?

“Portanto, os homens são livres [...] para escolher a liberdade e a vida eterna por meio do grande Mediador de todos os homens, ou para escolherem o cativeiro e a morte, de acordo com o cativeiro e o poder do diabo”.

2 Néfi 2:27

Contexto e conteúdo

Em 2 Néfi 2, Leí deixou o que sabia que seria sua última bênção para seu filho Jacó. Durante esse período, ele falou profundamente sobre o assunto da mortalidade, bem como sobre a liberdade de escolha ou arbítrio. Ele disse a seus filhos que eles eram "livres para escolher a liberdade e a vida eterna por meio do grande Mediador de todos os homens, ou para escolherem o cativeiro e a morte, de acordo com o cativeiro e o poder do diabo" (2 Néfi 2:27).¹ Nesse

versículo e ao longo de 2 Néfi 2, Leí usou um antigo conceito israelita conhecido como a doutrina dos "dois caminhos" para explicar o princípio do arbítrio a seus filhos.²

Esta doutrina afirma que existem apenas duas maneiras de viver: o caminho da vida e o caminho da morte.³ A declaração de Leí ressoa fortemente com Deuteronômio, onde Moisés proclamou: "Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, que te

propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua semente" (Deuteronomio 30:19). A doutrina dos dois caminhos também é comum na literatura de sabedoria,⁴ um grupo de tradições que influenciaram explicitamente os escritos de Leí e Néfi.⁵

Os "dois caminhos" aparecem anteriormente nas visões de Leí e Néfi. Enquanto um anjo fazia um roteiro guiado pela visão de seu pai da Árvore da Vida, Néfi foi informado de que Deus faria uma obra que faria com que as pessoas seguissem um de dois caminhos: "seja para convertê-los à paz e à vida eterna, ou para entregá-los à dureza de seu coração e à cegueira de sua mente, até serem levados ao cativeiro e também à destruição" (1 Néfi 14:7).⁶ Como parte da mesma visão, ele viu que havia apenas duas "igrejas", que representavam os "dois caminhos".⁷



"Domínio Doutrinário 2 Néfi 2:27. Infográfico pela Central do Livro de Mórmon"

Domínio Doutrinário 2 Néfi 2:27. Infográfico pela Central do Livro de Mórmon

No mesmo capítulo de 2 Néfi 2, Leí fez o contraste entre o bem e o mal mais de 40 vezes.⁸ Ele até usou a palavra "caminho" em relação à escolha entre o bem e o mal: "E o caminho está preparado desde a queda do homem [...] E os homens são ensinados suficientemente para distinguirem o bem do mal" (2 Néfi 2:4-5). Ele então declarou que deve haver uma "oposição em todas as coisas". Caso contrário, "não haveria retidão nem iniquidade, nem santidade nem miséria, nem bem nem mal. Portanto, é preciso que todas as coisas sejam compostas em uma; pois se fossem um só corpo, deveriam permanecer como mortas, não tendo vida nem morte, nem corrupção nem incorrupção, nem felicidade nem miséria, nem sensibilidade nem insensibilidade" (v. 11).

Leí também deixou claro que, sem a Queda, o arbítrio seria impossível e, portanto, não haveria "dois caminhos" entre os quais todos deveriam escolher (2 Néfi 2:22-25).⁹ Devido a essa Queda e à Exiação que a supera, a humanidade é "livre para escolher a liberdade e a vida eterna, por meio do grande Mediador de todos os homens, ou para escolher o cativeiro e a morte, de acordo com o cativeiro e o poder do diabo" (2 Néfi 2:27).¹⁰ Leí se comprometeu com sua posteridade a escolher o "grande Mediador e [...] não [escolher] a morte eterna, conforme a vontade da carne e [...] do diabo" (v. 28-29).

Pode-se ver claramente o uso poético de ideias contrastantes em 2 Néfi 2:27. Declarações contrastantes equilibradas são uma representação comum da literatura hebraica e isso aumenta o impacto dos ensinamentos de Leí.

Ideias contrastantes em 2 Néfi 2:27

E são livres para escolher a liberdade e a vida eterna

por meio do grande *Mediador* de todos os homens,

ou para escolherem o cativeiro e a morte,

de acordo com o cativeiro e o poder do *diabo*.¹¹

Doutrinas e Princípios

Os ensinamentos de Leí sobre o arbítrio demonstram que o arbítrio moral — aa capacidade que todas as pessoas têm de escolher entre esses dois caminhos e agir por si mesmas — é essencial para o plano do Pai Celestial. O progresso eterno da humanidade depende de qual dos dois caminhos as pessoas escolhem.¹² Todas as pessoas têm a capacidade de escolher a liberdade por meio de Cristo e escapar do cativeiro que o diabo oferece à humanidade.



Leí abençoando sua família, por Jody Livingston

Devido à Queda e Exiação, a humanidade tem a capacidade de escolher o caminho certo e seguir Cristo, em vez de seguir qualquer número de caminhos mundanos ou alternativos, que podem, em vez disso, levar ao "caminho da morte". É como Neal A. Maxwell disse: "Testifico que o que um homem sábio escreveu é verdade: 'Se você não escolheu o reino de Deus primeiro, no final não fará diferença o que você escolheu em seu lugar'. Tendo assim escolhido, que Deus abençoe a todos nós para movermos o reino junto".¹³

O arbítrio permite que todas as pessoas escolham o certo em vez do errado, ajudando-as a tornarem-se lentamente pessoas melhores com cada escolha certa e a arrependerem-se de cada escolha errada. Robert D. Hales afirmou que "[o] arbítrio permite que sejamos testados para ver se iremos ou não perseverar até o fim e voltar a nosso Pai Celestial com honra."¹⁴ É somente por meio da Queda e da Exiação que a humanidade recebeu o dom do arbítrio, e aqueles que usam esse dom com sabedoria e escolhem o caminho certo terão alegria e poderão retornar ao Pai que está nos céus.

Leí declarou: "Adão caiu para que os homens existissem; e os homens existem para que tenham alegria" (2 Néfi 2:25). E como os homens podem ter alegria? Como a próxima declaração de Leí deixa claro, ao escolher "a liberdade e a vida eterna por meio do grande Mediador de todos os homens", e não escolher "o cativeiro e a morte, de acordo com o cativeiro e o poder do diabo", ele não busca nossa alegria, mas procura nos tornar "tão miseráveis como ele próprio" (2 Néfi 2:27).

Leitura Complementar

Presidente Thomas S. Monson, "Escolhas", *A Liahona*, maio de 2016, disponível em lds.org.

Élder Robert D. Hales, "Agir por Nós Mesmos: O Dom e as Bênçãos do Arbítrio", *A Liahona*, maio de 2006, disponível em lds.org.

Élder Neal A. Maxwell, "Response to a Call", *A Liahona*, maio de 1974, disponível em lds.org.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. A edição de 1830 dizia "mediação" em vez de "mediador", mas isso era um erro de digitação, uma vez que o manuscrito do impressor diz claramente "mediador". Esse erro foi corrigido na edição de 1981 do Livro de Mórmon. Ver Royal Skousen, ed., *The Book of Mormon: The Earliest Text* (New Haven, CT: Yale University Press, 2009), p. 753. Ver também Royal Skousen, ed., *The Printer's Manuscript of the Book of Mormon, Part One: 1 Nephi 1–Alma 17*, The Book of Mormon Critical Text Project, Volume 2 (Provo, UT:

FARMS, 2001), p. 154; Royal Skousen y Robin Scott Jensen, eds., *Revelations and Translations, Volume 3, Part 1: Printer's Manuscript of the Book of Mormon, 1 Nephi 1–Alma 35*, The Joseph Smith Papers (Salt Lake City, UT: Church Historian's Press, 2015), p. 123.

2. Para uma discussão sobre a doutrina bidirecional no Livro de Mórmon e nos apócrifos, ver Hugh Nibley, *An Approach to the Book of Mormon*, The Collected Works of Hugh Nibley, Volume 6 (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1989), p. 204. Exemplos do Velho Testamento são Jeremias 21:8: "Assim diz o Senhor: Eis que ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte"; e Salmo 1:6:: "Porque o Senhor conhece o caminho dos justos, porém o caminho dos ímpios perecerá". Para a doutrina dos "dois caminhos" em todo o Livro de Mórmon, ver Mack C. Stirling, "The Way of Life and the Way of Death in the Book of Mormon", *Journal of Book of Mormon Studies* 6, no. 2 (1997): pp. 152–204.

3. Brant A. Gardner, *Second Witness: Analytical and Contextual Commentary on the Book of Mormon*, 6 v. (Salt Lake City, UT: Greg Kofford Books, 2007), 1: p. 248.

4. Ver, por exemplo, Salmos 1:6. Para um excelente resumo dos dois caminhos na literatura de sabedoria, ver Daniel P. Bricker, "The Doctrine of the 'Two Ways' in Provérbios", *Journal of the Evangelical Theological Society* 38, no. 4 (1995): pp. 501–517.

5. Para dois estudos valiosos sobre a conexão de Néfi e Leí com a literatura de sabedoria, ver Taylor Halverson, "Reading 1 Nephi with Wisdom", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 22 (2016): pp. 279–293; Alyson Skabelund Von Feldt, "'His Secret Is with the Righteous': Instructional Wisdom in the Book of Mormon", *FARMS Occasional Papers*, no. 5 (2007): pp. 49–83. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Nefi trabalhou tanto para preservar a sabedoria que havia recebido? (1 Néfi 6:5–6)", *KnоФWhy* 262, (4 de dezembro de 2017).

6. John W. Welch, "Connections Between the Visions of Lehi and Nephi", em *Pressing Forward with the Book of Mormon*, ed. John W. Welch e Melvin J. Throne (Provo, UT: FARMS, 1999), pp. 51–52.

7. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Realmente existem apenas duas igrejas? (1 Néfi 14:10)", *KnоФWhy* 16 (19 de janeiro de 2017).

8. Alan Miner, Comunicação pessoal à equipe do Livro de Mórmon, 18 de janeiro de 2017. Miner reformatou o capítulo para destacar esses contrastes, e uma cópia da estruturação de Miner está na posse da Central do Livro de Mórmon.

9. Para saber mais sobre a queda em 2 Néfi, ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Leí ensinou que a queda era necessária? (2 Néfi 2:22–25)", *KnоФWhy* 269 (13 de dezembro de 2017). Ver Royal Skousen, ed., *Analysis of Textual Variants of the Book of Mormon*, six volumes (Provo, FARMS, 2004–2009) 1: p. 511.

10. Observe as variantes gramaticais aqui. Ver Royal Skousen, *Analysis of Textual Variants of the Book of Mormon: Part One, 1 Nephi 1–2 Nephi 10*, The Book of Mormon Critical Text Project, Volume 4 (Provo: FARMS, 2004–2009) p. 511.

11. Adaptado de Donald W. Parry, *Poetic Parallelisms in the Book of Mormon: The Complete Text Reformatted* (Provo, UT: Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2007), p. 63.

12. Ver Doctrinal Mastery Core Document (Salt Lake City, UT: The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 2016), p. 4, disponível em lds.org.

13. Élder Neal A. Maxwell, "Response to a Call", *Ensign*, May 1974, disponível em lds.org.

14. Élder Robert D. Hales, "Agir por Nós Mesmos: O Dom e as Bênçãos do Arbítrio", *A Liahona*, maio de 2006, disponível em lds.org.